



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: INBIO39010	COMPONENTE CURRICULAR: Ecologia de Bentos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia		SIGLA: INBIO
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Discutir os principais conceitos relacionados à ecologia de organismos bentônicos de águas continentais; Realizar leitura de textos científicos; Desenvolver o trabalho em equipe, a criatividade, a organização e a apresentação de idéias; Realizar trabalhos de campo; Identificar dos principais grupos de invertebrados bentônicos de águas continentais; Exercitar a capacidade de observação, elaboração de hipóteses e delineamento metodológico, visando o desenvolvimento de mini-projetos de pesquisa.

EMENTA

Os principais grupos de organismos bentônicos de águas continentais. Fatores bióticos e abióticos que interferem na distribuição e diversidade das comunidades bentônicas presentes em ambientes lóticos e lênticos. Interações ecológicas e das adaptações fisiológicas e comportamentais dos organismos, especialmente dos invertebrados. Técnicas para coleta, fixação e identificação de organismos bentônicos (principalmente de insetos aquáticos). O Potencial de utilização de invertebrados bentônicos como bioindicadores de qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos continentais.

PROGRAMA

Organismos bentônicos - diversidade, influência de fatores ambientais, distribuição vertical, variação temporal, produtividade e interações, história de vida e reprodução dos principais grupos;
Potencial de utilização de invertebrados bentônicos como bioindicadores de qualidade ambiental
Métodos de coleta e fixação de organismos bentônicos;
Identificação dos principais grupos de invertebrados, com destaque para as ordens e famílias de insetos aquáticos;
Elaboração e desenvolvimento de mini-projetos de pesquisa em ambientes aquáticos continentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C. (Org.). Amostragem em limnologia. São Carlos: RIMA, 2007.
COSTA, C.; IDE, S.; SIMONKA, C. E. (Ed.) Insetos imaturos: metamorfose e identificação. Ribeirão Preto: Holos, 2006.
ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGANTE, J.; ESPÍNDOLA, E. L. G. (Ed.). Limnologia fluvial: um estudo no Rio Mogi-Guaçu. São Carlos: Rima, 2003.

BRUSCA, G. J.; BRUSCA, R. Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CULLEN JUNIOR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Org.). Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: UFPR, 2006.

RODRIGUES, L.; THOMAZ, S. M.; AGOSTINHO, A. A. Biocenoses em reservatórios padrões espaciais e temporais. São Carlos: Rima, 2005.

TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

APROVAÇÃO

Uberlândia, 06 /05 / 2018

Dr^a Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, ___ / ___ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia
Prof^a. Dr^a. Celine de Melo
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências
Biológicas - Portaria R Nº. 1161/17

Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Juliana Marzinek
Diretora do Instituto de Biologia
Portaria R. Nº. 1121/2017